



Lente Quente: registro fotojornalístico diário da cultura em Ponta Grossa¹

Giovana Montes CELINSKI²

Rafael SCHOENHERR³

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR

RESUMO

O presente trabalho descreve o funcionamento do projeto de extensão Lente Quente, o qual apresenta diariamente uma fotolegenda do que foi destaque no cenário cultural pontagrossense, divulgada em boletim digital. Esse relato apresenta características do processo de produção e veiculação do material, desde reuniões de pauta, agendamento de temas do setor cultural a estratégias para a cobertura de eventos.

PALAVRAS-CHAVE: fotojornalismo; agenda cultural; fotolegenda.

INTRODUÇÃO

O site 'Lente Quente' (www.flickr.com/lentequente) acompanha o circuito cultural de Ponta Grossa (PR) diariamente por meio de produção fotojornalística. Realiza-se a cobertura de eventos (peças teatrais, espetáculos de circo, shows, apresentações de dança, festivais, exposições), bares, lanchonetes, espaços urbanos e outras opções de lazer. Em 2010, o site veiculou 214 imagens do cenário cultural na cidade.

O projeto publica, no formato de boletim digital, uma fotolegenda diária de acontecimento do setor cultural. A foto destaca, preferencialmente, o acontecimento de maior relevância no campo cultural, anterior ao dia de veiculação da imagem. A publicação do registro fotográfico no flickr segue horário padrão: ao meio-dia.

A produção jornalística do Lente Quente resulta em fotolegendas: um produto que une informações da imagem a elementos textuais (títulos e legendas). Os manuais de redação e estilo (Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo) apresentam os verbetes

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Produção Editorial, modalidade Website (avulso).

² Aluna líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, email: gmontes_00@yahoo.com.br.

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, mestre em Ciências da Comunicação pela Unisinos/RS, email: rafaelschoenherr@hotmail.com.



‘legenda’, ‘texto-legenda’ e ‘foto-legenda’ como formatos que conectam informações da imagem e texto, sem a necessidade de reportagem acompanhante. Segundo os manuais, a fotolegenda também situa o leitor ao fornecer elementos principais do lead: o que, quem, quando, onde. O formato se aproxima do material fotojornalístico publicado no Lente Quente.

Para Roland Barthes (1990), as legendas complementam a foto. O texto pode ampliar significados presentes na imagem ou apresentar sentidos completamente novos (p. 312). A fotolegenda apresenta a fotografia tanto como registro da realidade e também como interpretação desta captura (o enquadramento do fotógrafo). Barthes coloca essas características a partir de planos de conotação e denotação. O projeto se utiliza dos dois aspectos para a produção informativa.

A cobertura do setor cultural em Ponta Grossa carece de publicações periódicas sobre os acontecimentos relevantes do campo. O ‘Lente Quente’ busca um olhar diferenciado sobre o setor, com atualizações diárias de fotolegendas e fornecimento de informações relevantes sobre o evento ou tema retratado na foto.

2 OBJETIVO

O projeto tem como objetivo principal registrar acontecimentos do cenário cultural de Ponta Grossa por meio da produção de fotolegendas. A publicação do material acontece em forma de boletim informativo digital diário. O Projeto propõe metas como regularidade informativa, acompanhamento sistemático do cenário cultural, discussão e reconhecimento de características do fotojornalismo no setor cultural.

O Lente Quente objetiva discutir formatos jornalísticos que considerem limites e possibilidades do circuito cultural local (opções, espaços, agenda, características, consumo, organização) e proporcionar experimentações no campo do fotojornalismo, a fim de aperfeiçoar técnicas, procedimentos e estratégias. A produção das fotolegendas pretende agregar valores jornalísticos relevantes à cobertura do setor cultural, como interesse público, atualidade, seletividade, singularidade e informações de serviço.

A partir de publicação informativa periódica, o Lente Quente busca estimular a participação dos cidadãos no circuito cultural local, assim como o contato entre alunos do Projeto e o setor local e regional. Propõe-se a contribuição do acervo fotográfico do Lente Quente para constituição de memória do cenário cultural pontagrossense.



3 JUSTIFICATIVA

A publicação irregular ou mesmo inexistência de informação periódica do circuito cultural e a dificuldade de arquivo midiático se apresentam como fortes demandas do setor cultural pontagrossense. Com o aumento das opções culturais, o campo carece de registro e acompanhamento sistemático de mídia. Os meios possibilitam a ampliação do acesso às atividades culturais e o fortalecimento de relações, o que proporciona o desenvolvimento do próprio setor cultural local. Nota-se a importância da informação periódica e de qualidade como articuladora do circuito cultural.

A escolha de fotolegendas em boletim na web visa um formato diferenciado para a publicação do material. A fotografia se apresenta como uso de mídia ainda não explorado no jornalismo local, principalmente em mídias digitais. A partir dessa decisão, busca-se explorar tipos específicos de informação na programação e agenda do circuito cultural, nos traços e marcas de diversas situações. Busca-se associar dinâmicas de produção, a circulação do material na web, a experimentação e contato com o cenário cultural local.

A constituição de memória do campo está diretamente relacionada com as produções culturais do ‘Lente Quente’. Vê-se a foto como registro de eventos e expressões culturais. O acervo resulta em documentação da História da própria cidade. A publicação periódica da fotolegenda conversa com aspectos do imaginário coletivo sobre circuito cultural e da visão individual do autor.

A pertinência da cobertura fotojornalística de acontecimentos do setor cultural está em sugerir um olhar mais atento do leitor e da comunidade sobre aspectos de circuito e programação do campo. O conjunto de imagens aponta a trajetória de manifestações e atividades culturais. No espaço laboratorial de experimentações o projeto considera critérios de seleção jornalística e estratégias para a cobertura de eventos como importantes para a mediação entre produtores e público nos espaços culturais.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A linha de ação principal do projeto é a de planejamento semanal do produto (levantamento de pautas, seleção dos fatos que ganharão cobertura, divisão de funções, veiculação) e de contato permanente com o setor cultural. A rotina de produção compreende as reuniões de pauta semanais, a produção fotojornalística e de legendas e a veiculação do material no site (www.flickr.com/lentequente). Busca-se também a discussão



de questões relevantes à linha de ação do projeto (características de fotolegenda, dinâmicas de produção, agendamento), a partir da produção de artigos científicos e de debates com o setor cultural.

5 DESCRIÇÃO DO PROCESSO

Atualmente estudantes dos quatro anos do curso de Jornalismo participam do Lente Quente. Desde o abertura do projeto, aproximadamente 12 alunos tomaram parte das atividades. O projeto iniciou em maio de 2010, durante a VII Semana de Integração da Resistência, na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). A semana acadêmica do curso de Jornalismo serviu para experimentações de formato de publicação e testes de rotina de produção.

A experiência inicial na cobertura diária do evento favoreceu a escolha e organização de funções semanais dos estudantes participantes. Após a semana de testes, o projeto publica uma fotolegenda diária no flickr. Os temas regulares pautados no Lente são: música, teatro, gastronomia, espaço cultural, dança, literatura e exposições.

As reuniões de pauta semanais visam elencar eventos, temas e opções culturais relevantes que merecem cobertura na semana seguinte ao encontro. Atualmente as reuniões acontecem nas sextas-feiras, a fim de buscar um mapeamento completo de agendas culturais da UEPG, da Prefeitura, do SESC, de bares e de eventos que acontecem fora da região central da cidade.

Os estudantes responsáveis pelas pautas da semana ('pauteiros') atentam para que não haja predominância de determinada temática cultural (com exceção de festivais, como o Festival Universitário da Canção (FUC) e o Festival Nacional de Teatro (FENATA), nos quais o projeto realiza cobertura especial). Por exemplo, dos sete dias da semana, a cobertura de quatro dias resulta em fotolegendas de peças teatrais. A distribuição das pautas deve ser equilibrada: buscar direcionar a cobertura fotográfica para uma variedade de temas. Desta forma, o Lente Quente realiza um registro plural das opções culturais pontagrossenses.

Também nas reuniões de pauta distribuem-se as funções entre os alunos participantes do projeto: fotógrafos, pauteiros, revisor, produtor e aluno responsável pela divulgação. Um fotógrafo por dia sai a campo para a cobertura de determinado evento. Os pauteiros elencam opções culturais e eventos para a próxima semana. O revisor confere diariamente as legendas publicadas no flickr, a fim de evitar deslizes gramaticais e, se



necessário, complementar informações da legenda. O produtor contata previamente a organização de eventos para facilitar a entrada do fotógrafo no dia de cobertura. O estudante responsável pela divulgação, por meios de redes sociais (como o twitter) busca ampliar o acesso ao material publicado durante a semana.

Para a cobertura de eventos, o Lente utiliza algumas estratégias como: produzir fotos tanto na vertical como na horizontal, capturar imagens gerais e de detalhe do acontecimento, apurar informações para a legenda ao conversar com os artistas e o público. Quando o fotógrafo sai a campo, deve sempre possuir uma pauta fria como reserva. Vale expressões culturais nas ruas, como o grafite nos muros e a cena rara de ciclistas pela cidade.

6 CONSIDERAÇÕES

Em 10 meses de atividade, o Lente Quente produziu um acervo de 280 fotolegendas publicadas em boletim digital. Nota-se a relevância da produção, pois o material produzido em 2010 retrata (de maio a dezembro) o que foi o cenário cultural de Ponta Grossa nesse período. O arquivo fotográfico do projeto é único. Jornais e periódicos locais não realizam cobertura periódica do setor cultural. Logo, as fotos e legendas se tornam registros da memória da cidade. O material pode ser útil tanto para futuras pesquisas sobre o cenário cultural local, como para articuladores do campo, a fim de fortalecer o setor cultural.

Ao longo das atividades, o projeto experimentou formatos, ideias e realizou ajustes de dinâmicas de produção, com o objetivo de eliminar entraves no processo de elaboração do produto (fotolegenda). A partir de fevereiro de 2011, propôs-se a criação de um Conselho Editorial do Lente Quente com o finalidade de ampliar a qualidade jornalística da produção (pluralidade, precisão de informações, originalidade, competência técnica, compromisso ético e pertinência do serviço). Desta forma, os estudantes recebem um retorno regular sobre a produção, de um ponto de vista externo ao projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARTHES, Roland. A Mensagem Fotográfica. In: LIMA, Luiz Costa. **Teorias da Cultura de Massa**. São Paulo: Paz e Terra, 1990.

FOLHA DE S. PAULO. **Manual Geral da redação**. São Paulo, 1984.



MARTINS, Eduardo. **Manual de redação e estilo**. São Paulo: O Estado de São Paulo, 1997.